

“Saúde Sexual e Reprodutiva: Políticas Públicas e Necessidades”

Camila Cristina Debortoli

Defesa:

Joinville, 23 de fevereiro de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Luciano Soares (Orientador)

Profa. Dra. Mareni Rocha Farias (UFSC)

Prof. Dr. Jean Carl Silva (UNIVILLE)

Resumo

O direito sexual e reprodutivo faz parte de um conjunto de direitos apontados como básicos para se ter uma vida adequada. Devem ser garantidos pelo Estado atingindo a universalidade e a integralidade do cuidado e para tanto políticas públicas devem ser desenvolvidas na perspectiva de vivências de homens e mulheres, assegurando à população o atendimento de suas necessidades. Cita-se como parte das necessidades, aqui relacionadas ao direito sexual e reprodutivo, o acesso a informações básicas, o planejamento familiar, a oferta de métodos e técnicas de concepção e contracepção, dentro de um contexto livre, em que homens e mulheres possam exercer suas funções sexuais, de maternidade e de paternidade. A hipótese deste trabalho foi verificar se existe uma segmentação das políticas públicas que fragmenta as necessidades da população e os meios para perfazer cada necessidade. Deste modo, o objetivo deste estudo é analisar o desenvolvimento das políticas públicas de saúde sexual e reprodutiva e de suas relações com as complexidades do direito e das necessidades em saúde no contexto brasileiro. A pesquisa foi realizada por meio de análise documental das políticas e programas de saúde pública relacionados aos direitos sexuais e reprodutivos. Para análise das políticas foi utilizado o modelo híbrido e um framework denominado Triângulo da Política. Foram selecionados ao final 21 documentos oficiais, dos quais 14 são políticas públicas e 07 são documentos complementares a essas políticas. Observou-se uma

evolução na construção das políticas públicas que passaram a propor uma atenção integral à saúde da mulher em relação aos direitos sexuais e reprodutivos, entretanto ainda encontra-se dificuldade na efetiva execução das políticas públicas, seja pela fragilidade no acesso aos serviços de saúde, pelo preparo dos profissionais de saúde para realizar as orientações e atividades educativas e pela escassez de recursos muitas vezes presentes.

Palavras-chave: Política de Saúde, Saúde sexual e reprodutiva, e Necessidades específicas do gênero.